

SEMANA DE VOCAÇÕES

E-BOOK

9 A 16 DE JUNHO DE 2024



DEUS
te
chama

200 ANOS
1824 - 2024
Presença
Luterana
no Brasil





ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

MOISÉS E SEU CHAMADO

Tema: Moisés e seu chamado, Êxodo 3 -15

Público-alvo: Crianças de quatro a 11 anos.

Material necessário:

- toalhas;
- travesseiros;
- bebidas e comidas;
- panos coloridos para as roupas;
- chicotes e espadas feitos com material reciclado ;
- plantas;
- cabo de vassoura;
- cesto;
- tecido azul para representar a água (sugestão de tecido: TNT);
- tijolos;
- tecidos marrons para representar o deserto;
- galho seco para representar uma árvore com pisca-pisca e papel celofane laranja e amarelo;
- um boneco;
- cadeira;
- tinta vermelha;
- pincel;
- guarnição (moldura) de uma porta;
- pandeiro.

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

• Criar vários estandes (espaços, cenários), representando os lugares onde ocorreram os acontecimentos da história de Moisés. Utilizar os materiais citados anteriormente. Estandes/cenários necessários:

- a. Nascimento de Moisés e sua chegada ao palácio.
- b. Desentendimento entre Moisés e o guarda; e fuga de Moisés para o deserto.
- c. A vida de Moisés como pastor de ovelhas e seu encontro com Deus através da sarça ardente.
- d. A saída de Moisés e do povo do Egito.

• Para narrar a história, é necessária a participação de 16 pessoas: narrador/a, Moisés adulto, cinco mulheres (Miriã, a princesa, a empregada, Joquebede/mãe de Moisés e Zípora), egípcio, faraó, Arão, Jetro, dois empregados, duas ou mais pessoas para representar o povo saindo do Egito, uma pessoa para narrar a voz de Deus.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

a. Objetivo

Demonstrar como ocorre o chamado de Deus em nossas vidas e como Deus nos convida para cumprir a sua missão.

b. Dinâmica para a narração da história "Moisés e seu chamado" - Êxodo 3-15

Enquanto a história é narrada, ela será representada, encenada, pelos personagens nos diferentes estandes/cenários montados, conforme consta no item preparação do ambiente.

c. Narração da história de Moisés

1º cenário: Nascimento de Moisés

Materiais necessários: tecido (TNT) azul para representar a água do rio; plantas; cesto grande, que é o berço de Moisés; boneco; quatro personagens mulheres.

Narrador/a: Há muitos anos, um faraó, o rei do Egito, resolveu escravizar os povos estrangeiros que vinham de longe buscar uma nova vida em suas terras. Ele escravizou inclusive o povo de Deus, o povo hebreu. Porém, a cada ano que se passava, o número de hebreus aumentava, pois eles tinham muitos filhos. O faraó, assustado com uma possível revolta contra ele, mandou as parteiras matarem todos os bebês nascidos meninos. As parteiras, obedientes a Deus, não fizeram o que o faraó mandou. Então ele mandou os soldados invadirem as casas das famílias dos hebreus e matar todos os bebês nascidos meninos.

(Após a fala do/a narrador/a, aparece a mãe, Joquebede, segurando um bebê - o boneco - no colo e Miriã segurando o cesto, indo em direção ao rio. Enquanto o/a narrador/a prossegue com a sua fala, as mulheres vão ninando e ajeitando Moisés no cesto).

Narrador/a: Em uma dessas famílias, havia nascido um lindo e forte menino. Para salvá-lo da ira do faraó, sua mãe, Joquebede, e sua irmã, Miriã, fizeram um cesto de junco seco. Taparam os buracos com betume e piche, colocaram a criança ali dentro e foram até a margem do rio. Com cuidado, colocaram o cesto na água e o empurraram.

(Nesse momento, a mãe sai de cena, Miriã se esconde entre as plantas e a princesa e a empregada entram em cena)

Narrador/a: A correnteza do rio levou o cesto. Miriã, escondida entre as plantas, observava tudo para ver onde o irmão iria parar. Ali perto, a princesa entrou na água para nadar. Ao ver o cesto, ela ficou curiosa para ver o que havia dentro. Pediu para sua empregada buscar o cesto.

(A empregada pega o cesto na água e leva até a princesa.)

Empregada: É uma criança. Um menino hebreu, recém-nascido. O que vamos fazer?

(A princesa pega o bebê.)

Princesa: É um belo menino. Vou ficar com ele para mim, mas meu pai, o faraó, não pode saber. Mas e agora? Como vamos alimentá-lo?

Narrador/a: Miriã, muito esperta, sai do meio das plantas e apresenta uma solução para a princesa.

(Miriã aparece novamente.)

Miriã: Se quiserem, posso conseguir uma mulher hebreia para cuidar da criança.

(Miriã pega o bebê e todas as pessoas saem de cena.)

Narrador/a: A princesa logo aceita a sugestão. Miriã chama sua mãe e as duas levam o menino de volta para casa. Até os onze anos, o menino ficou com sua mãe, que o ensinou sobre o amor de Deus. Quando completou doze anos, ele voltou ao palácio e lá recebeu o nome Moisés, que significa “porque das águas o tirei”.

(Encerra-se a primeira cena. Crianças e Narrador/a vão até o segundo estande.)

2º cenário: A morte do egípcio e a fuga de Moisés para o deserto.

Materiais necessários: Tijolos, panos marrons para representar o deserto, chicotes e espadas feitos de material reciclado.

(No início da cena, aparece o egípcio batendo o chicote no chão e nos tijolos. Quando o/a narrador/a começa a falar, Moisés aparece, pega uma espada e mata o egípcio.)

Narrador/a: Moisés já era um homem adulto, quando resolveu visitar seu povo. Viu dor e sofrimento. Viu a maldade e o trabalho pesado que eram obrigados a executar. Quando viu um egípcio batendo em um dos empregados e ficou furioso. Movido pela raiva, matou o egípcio, enterrando seu corpo na areia.

(Sai de cena o egípcio e entram dois homens trabalhadores brigando um com o outro. Moisés continua em cena.)

Narrador/a: No dia seguinte, Moisés voltou ao local e viu dois empregados brigando. Ao tentar separar a briga, um dos empregados disse a Moisés:

Empregado: Quem pôs você como nosso chefe? Como nosso juiz? Você vai me matar como matou o egípcio?

(Após essa pergunta, Moisés foge, saindo de cena.)

Narrador/a: Amedrontado, pensando que o restante do povo já havia descoberto o seu pecado, Moisés foge para o deserto. O faraó, ao descobrir o que Moisés havia feito, ficou furioso, e queria puni-lo pela morte do egípcio. Porém, ele já havia fugido para o deserto.

(Encerra-se a segunda cena. Crianças e Narrador/a vão até o terceiro estande.)

3º cenário: A missão de Moisés

Materiais necessários: Árvore seca com pisca-pisca e papel celofane laranja e amarelo; algumas plantas, um cabo de vassoura para representar o cajado.

(Moisés aparece sentado no canto oposto à sarça (planta) ardente. Jetro e Zípora entram em cena e interagem com Moisés. Ao final da primeira fala do/a narrador/a, Jetro entrega o cajado para Moisés)

Narrador/a: No deserto, Moisés foi encontrado pelas filhas de Jetro, o sacerdote das terras de Midiã. Ele e suas sete filhas ajudaram Moisés a construir uma nova vida. Algum tempo após o seu resgate, ele se casou com Zípora, uma das filhas de Jetro, e se tornou pastor de ovelhas.

(Zípora e Jetro saem de cena, deixando Moisés sozinho. Conforme a narração, Moisés vai se aproximando da árvore.)

Narrador/a: Certo dia, enquanto Moisés cuidava das ovelhas no monte Horebe, ele viu um clarão de fogo no alto do morro. Curioso por perceber que um arbusto estava em chamas, mas não queimava a madeira e seus galhos, Moisés se aproximou e ouviu uma voz lhe chamando:

Deus: Moisés! Moisés!

Narrador/a: Assustado, Moisés perguntou:

Moisés: Quem é?

Deus: Não se aproxime do arbusto. Tire as sandálias, pois este lugar é sagrado. Eu sou o que sou. Sou o Deus do seu povo, dos seus antepassados. O Deus de

Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

Narrador/a: Moisés, assustado, ajoelhou-se no chão e cobriu o rosto com as mãos. E Deus disse:

Deus: Eu ouvi as súplicas e orações das pessoas. Não é possível deixar as pessoas morrerem de fome, nem permitir as maldades praticadas pelos seres humanos. Chega! Tudo tem limite. Agora, basta! Vá até o Egito, ajude o povo a sair da terra do sofrimento e o guie para a terra de liberdade.

(Moisés se levanta e sai de cena. Encerra-se a terceira cena. Narrador/a e crianças se dirigem ao quarto estande.)

4º cenário: Travessia pelo Mar Vermelho e a libertação dos hebreus

Materiais necessários: tecidos (TNT) azuis divididos ao meio; panos marrons no meio dos azuis, formando o caminho entre as águas; cadeira/trono do faraó, tinta vermelha, pincel, guarnição/moldura de uma porta.

Narrador/a: Moisés recebeu uma missão: tirar o povo do Egito, mas por medo de não conseguir falar contra o faraó, Deus enviou o irmão de Moisés, Arão, para ajudá-lo. Deus vocacionou Arão para falar Moisés. Juntos, eles foram falar com o faraó.

(Surge em cena o faraó sentado no seu trono. Logo em seguida, aparecem Moisés e Arão.)

Narrador/a: Ao anunciar a vontade de Deus, o faraó ficou furioso e se recusou a libertar o povo da escravidão. Por causa da sua desobediência, Deus mandou nove pragas para atormentar o faraó e seu povo, a fim de que ele mudasse de ideia e libertasse o povo hebreu.

(Nesse momento sai o faraó, como se estivesse afastando bichos do seu rosto. Moisés e Arão se aproximam da guarnição da porta. Se juntam a eles, Miriã e mais duas ou três pessoas do povo de Deus. Eles pegam a tinta vermelha e pintam a guarnição. O povo se senta no chão, em frente à porta.)

Narrador/a: Próximo do dia da libertação, Deus mandou Moisés instruir seu povo a celebrar uma ceia. Pediu que cada família preparasse um jantar com carne de cordeiro. Durante o dia, fariam pão sem fermento para comer na ceia e levar na viagem. A carne seria preparada com ervas amargas para lembrar o sofrimento. E várias jarras deveriam ser enchidas de água. Moisés também falou que este dia seria chamado Páscoa, porque significa libertação. Todos os anos, no aniversário da saída do Egito, cada família faria a mesma coisa. Após a

ceia, as famílias se deitaram para descansar. E antes do amanhecer do sol, partiram em silêncio para o deserto.

(Todas as pessoas levantam e seguem em direção ao Mar Vermelho.)

Narrador/a: Ao descobrir que o povo havia fugido, o faraó mandou seu exército atrás dele. Deus guiou o povo hebreu por um atalho no deserto até chegar às margens do Mar Vermelho.

(Surgem o faraó e seu exército.)

Narrador/a: Quando estavam próximos do mar, viram ao longe o exército se aproximando. Gritaram de medo, pois não tinham como se esconder da fúria do faraó. Mas Moisés os acalmou dizendo:

Moisés: Não tenham medo. Fiquem firmes e vocês verão que Deus irá nos salvar. Ele lutará por nós.

Narrador/a: Então, Deus disse a Moisés:

Deus: Levante o bastão e o estenda sobre o mar. A água se dividirá e vocês poderão atravessar em terra seca. Quando os egípcios atravessarem atrás de vocês, estenda a mão sobre o mar para que as águas voltem e cubram os egípcios, os seus carros de guerra e seus cavaleiros.

(Moisés faz os gestos e o povo atravessa, saindo de cena. Quando os egípcios e o faraó forem atravessar, jogar o tecido azul sobre eles, encenando o fechamento do mar. Todos os atores e atrizes saem de cena.)

Narrador/a: Aconteceu conforme Deus havia dito. Após a travessia do Mar Vermelho, o povo andou pelo deserto por mais de 40 anos, até chegar à terra prometida. Deus os guiava com uma nuvem durante o dia, para lhes mostrar o caminho, e, à noite, uma coluna de fogo iluminava o caminho. Sempre com cuidado e compaixão, Deus acompanhou seu povo até a terra prometida, tornando Moisés o líder e sacerdote do seu povo, ao lado de seu irmão Arão e de sua irmã, Miriã. (Pausa.) Após a saída do Egito, Miriã, junto das outras mulheres, pega seu pandeiro e começa a cantar.

(Reaparecem as mulheres com seus pandeiros cantando o hino "Cântico de Miriã". Após a canção, convidar as crianças para o piquenique).

A Canção de Miriã

Texto bíblico de Exôdo 15. 20-21

Composição de Louis Marcelo Illenseer, fevereiro de 2018

$\text{♩} = 150$ Em D G D Em D

Can - tai ao Se - nhor, can - tai ao Se - nhor, por - que tri-un

7 G D C G D

fou, por - que tri-un - fou. Can - tai ao Se - nhor, can - tai ao Se -

13 Em D G D Em

nhor, por - que tri-un fou, por - que tri-un - fou. Lan -

19 Am Cmaj7 Am D

çou ao mar o ca - va-lo, com o seu ca-va - lei-ro. Can -

27 Em D G D Em D G

tai ao Se - nhor, can - tai ao Se - nhor, por - que tri-un fou, por -

33 D C G D Em

que tri-un - fou. Can - tai ao Se - nhor, can - tai ao Se - nhor, por -

39 D G D Em

que tri - un fou, por - que tri - un - fou.

d) Após a narração/encenação, levar as crianças para um piquenique e realizar uma roda de conversa com os personagens da história. Neste momento, cada personagem fala sobre como Deus o chamou: Moisés através da sarça ardente; Miriã e Arão através do sofrimento do povo e do próprio Moisés que os chamou para ajudá-lo a falar sobre a vontade de Deus.

Elaborado por: P^a. Elisa Schroeder, P. Gustavo Mund Klug,
P. Marcelo Luiz Hofstätter, Teol. Daniela Christ Hass



MOISÉS ENVIADO PARA LIBERTAR

Tema: Atividade para crianças sobre Êxodo 3.1-23

Público-alvo: Crianças de 4 a 10 anos de idade.

Material necessário:

- gravuras de jornais ou revistas que expressem pessoas com fome, solitárias, violentas, chorando, abandonadas – ou cenas semelhantes;
- folhas para desenho;
- lápis de cor, giz de cera;
- papel pardo;
- cola;
- um fantoche para representar o vovô Moisés. O fantoche pode ser confeccionado com sucata: caixinhas, lã, tecido ou uma meia. Existem vários tutoriais na internet com dicas para confeccionar o seu fantoche.

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Para o encontro com as crianças é fundamental ter um espaço confortável com cadeiras ou almofadas, um altar com cruz, vela, flores, a Bíblia das Crianças. Além disso, na narração a proposta é usar um fantoche representando Moisés idoso, então é importante organizar anteriormente a sua confecção.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE¹

A narração bíblica tem como objetivo refletir sobre o chamado de Moisés para a missão de Deus.

a. Introdução à história bíblica

Jogo: Chamar ou tocar

Forme pequenos grupos de sete a dez pessoas, de tal forma que as crianças possam se tocar sem sair do lugar. Uma criança inicia, podendo optar em chamar alguém pelo nome ou tocar em alguém. Quem for chamado ou tocado deve prosseguir, a partir da seguinte regra: Sou tocado, chamo alguém. Sou chamado, toco em alguém.

¹ A atividade completa deste encontro você pode acessar no livro “Encontros Bíblicos com Crianças”, volume 1, páginas 49-52. Para maiores informações acesse: <https://www.luterano.org.br/encontros-biblicos-com-criancas-volume-1/>. Fonte: CONRAD, Débora Raquel Klesner. Enviado para libertar. In: PONICK, Edson. **Encontros bíblicos com crianças**. Vol. 1., 7. ed. ampliada. São Leopoldo: Sinodal, 2021.

Converse com as crianças sobre o jogo a partir das seguintes perguntas:

- É mais fácil tocar ou chamar alguém?
- Por que, às vezes, demoramos a responder quando fomos chamados ou tocados?
- Quais são os motivos no nosso dia a dia que nos fazem chamar alguém?

(Deixar um tempo para o diálogo com as crianças)

Hoje vamos ouvir uma história onde uma pessoa foi chamada e enviada por Deus. Quem vai nos contar esta história é o vovô Moisés, que foi chamado e recebeu de Deus uma grande tarefa. *(Neste momento apresentar o fantoche).*

b. Narração da história

O chamado de Moisés

Eu estava no campo cuidando do rebanho de ovelhas do meu sogro. As ovelhas pastavam tranquilamente. Estava lembrando dos meus parentes. Eles eram escravos no Egito, trabalhavam para o faraó. A vida de escravo é muito triste. Não há descanso e nem diversão, é só trabalho. Já faz muitos anos que não vejo mais meus irmãos, nem tenho notícias deles.

Eu estava perdido nos meus pensamentos, quando algo me chamou atenção. Levantei-me para ver melhor. Parecia que era fogo. Deixei as ovelhas ali e me aproximei daquela chama. Sim, era um arbusto que pegava fogo, mas não queimava. Achei estranho, então ouvi uma voz chamando meu nome. Fiquei assustado, mas respondi:

– Estou aqui!

Então ouvi de novo:

– Moisés, tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é sagrado.

Tremendo de medo, tirei as sandálias. A voz continuou:

– Eu sou o Deus que guiou teus pais e avós. E estou vendo que o meu povo está sofrendo no Egito. Trabalha nas construções do faraó e não pode descansar. É maltratado pelos empregados do faraó. Por isso, quero tirá-lo deste sofrimento e levá-lo para uma terra boa, onde possam viver em paz e alegria. Vou enviar você para falar com o faraó do Egito e tirar o meu povo de lá.

Eu fiquei assustado e falei:

– Mas quem sou eu para falar com o rei?

Deus então me disse:

– Eu estarei com você. Vá e reúna o povo. Fale que o Deus dos seus pais e avós viu todo o seu sofrimento e quer tirá-lo da escravidão e levá-lo para uma terra boa, onde não serão mais escravos. Depois vá falar com o faraó. Eu farei com que ele deixe o povo sair.

Eu fiquei com muito medo de cumprir a tarefa que Deus me deu. Mas Ele disse que estaria comigo. Logo lembrei dos meus parentes que estavam no Egito, sofrendo por causa da escravidão. Decidi então que deveria assumir esta tarefa.

(História baseada em Êxodo 3.1-24)

c. Diálogo com as crianças

Moisés foi chamado e enviado por Deus para uma tarefa especial. Cada um e cada uma de nós também é chamado a anunciar o amor de Deus e a promover a justiça, contribuindo para melhorar mundo.

Vamos olhar estas imagens (gravuras sugeridas na lista de materiais) e conversar sobre elas:

- O que estamos vendo?
- Em que situação se encontram estas pessoas?
- O que elas estão precisando?

(Deixar um tempo para o diálogo com as crianças.)

d. Desenho

Convide as crianças a desenharem o mundo que elas imaginam ser o melhor para as pessoas viverem com paz e amor.

Elaborado por: Teóloga Daniela Christ Hass

BRINCAR DE SER

Tema: Jogos para crianças sobre profissões.

Público-alvo: Crianças de 4 a 11 anos.

Material necessário:

- papel;
- caneta;
- impressora;
- tesoura sem ponta;
- cola.

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Espaço para todas as crianças se sentarem ao redor de mesas ou no chão.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

O jogo pode ser realizado em grupos de três a seis crianças. Cada grupo pode confeccionar o seu jogo.

Observação: É necessário o auxílio de duas ou mais pessoas orientadoras

JOGOS

Dominó das profissões e jogo do dado

- O objetivo dos jogos é fazer com que as crianças reflitam sobre o tema vocações a partir do se sentir chamado a trabalhar/fazer algo que goste ou que sabe fazer bem.
- Formar grupos de três a seis crianças, evitando grupos maiores para que todas possam compartilhar seus pensamentos durante o momento do jogo. Cada grupo terá um jogo.

Há dois jogos. Você pode ampliar as imagens e colar elas em papel com gramatura maior para que fiquem mais resistentes:

a. Jogo do dado: Consiste em cada criança jogá-lo e realizar a tarefa ou responder o que estiver escrito no topo do dado.

Confecção do jogo de dados: Após imprimir as figuras e o dado, cortar nas bordas e montar o dado. Depois, colar os lados do dado.

b. Jogo do dominó das profissões: É colaborativo. Cada criança receberá uma quantidade de peças e deverá conectar o personagem com sua profissão.

**Imite o que
você quer
fazer quando
crescer.**

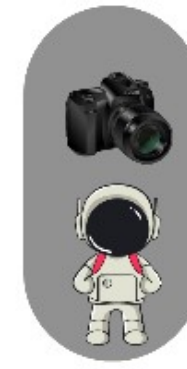
**O que você
gosta de fazer
e que você é
muito bom.**

**Conte o que
você fará, sem
dizer o nome
da profissão.**

**Qual a profissão
do seu pai
e da sua mãe?**

**Cite alguma
pessoa que
você admira
o trabalho.**

**O que você
não quer fazer,
de jeito nenhum,
quando crescer?**



- Após os jogos, propor uma roda de conversa, perguntando o que cada criança quer fazer quando crescer, o que chama a atenção dela para escolher uma profissão. Trabalhar o tema vocação a partir dessa vontade, dessa escolha, de se sentir chamada a fazer algo para além do que se pode ganhar, mas muito mais do que se pode dar a partir do que fazemos.

Elaborado por: P^a. Elisa Schroeder, P. Gustavo Mund Klug,
P. Marcelo Luiz Hofstätter, Teol. Daniela Christ Hass.



CULTO DAS CRIANÇAS

Tema: Um chamado especial, Marcos 16.14-18

Público-alvo: Crianças entre 4 e 10 anos de idade.

Material necessário:

- Datashow ou televisão para assistir o culto.

Caso o vídeo não seja assistido durante o Culto Infantil, é possível fazer cópia do QR Code e pedir que as crianças assistam em casa, com a sua família.

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

- Mesa com elementos litúrgicos no centro de uma roda de cadeiras.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

a. Vídeo: Culto das Crianças – Um chamado especial, Marcos 16.14-18

No vídeo, a Pastora Jéssica e o Horácio contam a história do convite de Jesus para os seus primeiros discípulos: serem pescadores de gente! Vamos descobrir esta história participando do Culto das Crianças.

Link do vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=ucDyo_cP2qs



b. Canto: "Ide", inspirado no texto bíblico de Marcos 16.14-16.

Música inédita escrita por Daniela Weingärtner e Vinícius Ponath durante o encontro da Rede CriaMus – Criança e Música da IECLB (Projeto Música com Crianças – SAC/ Coordenação de Música e Coordenação de Educação Cristã da IECLB).

Organizado por: P^a. Elisa Schroeder, P. Gustavo Mund Klug, P. Marcelo Luiz Hofstätter, Teol. Daniela Christ Hass.

Ide

Daniela Weingärtner
Vinícius Ponath

♩ = 120

D A7 D

I - de, pre - gai e vi - vei o E - van - ge - lho, fa -
Can - te! Vi - va em a - le - gri - a e es - pe - ran - ça, -

4 A7 D

lai por to - do can - to do a - mor, - pois
cha - me to - do mun - do pra' es - sa dan - ça - pois

6 A7 D A7 D7 G

Cris - to, o Se - nhor, é Sal - va - dor! Em to - do can - to e -
Cris - to, o Se - nhor, é Sal - va - dor!

11 A F#m Bm

— lu - gar, em to - da lín - gua, con - fes - sar, e

14 D A7 D D7

to - do di - a, sem pa - rar, vou lou - var! Em

18 G A F#m Bm

to - do can - to e — lu - gar, em to - da lín - gua, con - fes - sar, e

22 D A7 G A7 D

to - do di - a vou fa - lar: Je - sus é Sal - va - dor!